

Mãe

cerimônia na quinta gelada

cânticos e tambor

ajoelho frente ao fogo

feroz e livre

transmuto em Luz

meu mantra e manto

entregue sirvo

ouço galos gemidos

“a viagem é nossa”

chama xamã

peito aberto à

provação

o frio come ossos

a mente buscando

desconforto

sob os cobertores

a dor em ouro

a mente buscando

forma

drama dor

resistência

todo nosso querer

impele a roda

receber

em cada célula

a dor

do mundo

sem rancor

nem medo

compaixão

chegam pessoas

ardendo em raiva

guerra faca em riste

repetida rotina

máscara

chegam pessoas

ao meu canto,

honraria

amor

faça-se em mim segundo

mãos dançando desfazendo

fios armadilha

truque ilusionista

abrir-se ao todo

buscando palavra

em cada folha árvore transparente

o corpo selva viçosa

minhas espadas

de luz e fogo

— Mãe

pela vontade maior